

**A ORGANIZAÇÃO DA DOCÊNCIA COLETIVA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A AÇÃO PEDAGÓGICA**

**THE ORGANIZATION OF COLLECTIVE TEACHING IN THE CONTEXT OF DISTANCE EDUCATION: THE USE OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES AND PEDAGOGICAL ACTION**

Wanise Sidália Sanguinete Santos Souza<sup>1\*</sup>, Synara Rodrigues Jardim<sup>1</sup>

**RESUMO**

Este artigo aborda sobre os resultados de uma pesquisa que buscou analisar a organização do trabalho docente, considerando o contexto da Educação a Distância, do Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”, em Informática na Educação, ofertado pelo Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (CEAD), no âmbito do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), no período de junho de 2014 a junho de 2015. Neste contexto foi possível analisar as dificuldades e possibilidades do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por meio da ação pedagógica dos docentes. Para a produção do trabalho foi observada a prática coletiva dos professores e dos tutores, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso e foram aplicados questionários a estes profissionais para sustentação do trabalho. Nas considerações finais foram sugeridas recomendações sobre o ato de ensinar em EaD, com ressalvas sobre a importância da prática da docência coletiva e compartilhada, para uma atuação com qualidade em cursos a distância, por intermédio das TICs e do AVA.

**Palavras-chave:** Educação a Distância. Trabalho docente. Tecnologias de Informação e Comunicação. Docência Coletiva.

**ABSTRACT**

This article deals with the results of a research that sought to analyze the organization of teaching work, considering the context of Distance Education, of the Post-Graduation Course

---

<sup>1\*</sup> Insituto Federal do Norte de Minas Gerais/UAB/IFNMG. sanguinetewanise@gmail.com.  
Recebido em 17/04/2018. Aceito em: 22/04/2018.

"lato sensu", in Informatics in Education, offered by the Reference Center in Training and Distance Education (CEAD), in the scope of the Federal Institute of Northern Minas Gerais (IFNMG), from June 2014 to June 2015. In this context, it was possible to analyze the difficulties and possibilities of using Information and Communication Technologies ( ICTs) in the development of the teaching-learning process, through the pedagogical action of the teachers. For the production of the work the collective practice of teachers and tutors was observed in the Virtual Learning Environment (VLE) of the course and questionnaires were applied to these professionals to support the work. In the final considerations, recommendations on the teaching of EaD were suggested, with caveats on the importance of collective and shared teaching practice, for quality performance in distance courses, through ICT and VLE.

**Keywords:** Distance Education. Teaching work. Information and Communication Technologies. Collective Teaching.

## **INTRODUÇÃO**

A organização do trabalho docente pode ser considerada como ação pedagógica que envolve os atos de planejar e avaliar o processo ensino-aprendizagem, com atuação dos docentes neste contexto, em consonância com os saberes necessários para o exercício desse ofício. Podemos compreendê-lo em sua totalidade, envolvendo ainda, a formação de professores, com destaque à abordagem de Zabala (1998) sobre o planejamento e a avaliação dos processos educacionais que “[...] são uma parte inseparável da atuação docente, já que o que acontece nas aulas, a própria intervenção pedagógica, nunca pode ser entendida sem uma análise que leve em conta as intenções, as previsões, as expectativas e a avaliação dos resultados”.

Neste contexto, quando se discute sobre a Educação a Distância (EaD), percebe-se uma evolução histórica, no que se refere ao uso das tecnologias educacionais, visto as inúmeras possibilidades pedagógicas desses recursos nesta modalidade de ensino para organização do trabalho docente, especialmente nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Por outro lado, nota-se, que, para a efetivação da oferta com qualidade, existe a necessidade de se repensar a prática pedagógica e a metodologia utilizada pelos docentes em suas ações, especialmente em relação ao uso das Tecnologias e Informação e Comunicação (TICs) para

que tal utilização esteja em consonância com os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do Curso e com a realidade dos estudantes.

E foi nesta perspectiva que este trabalho foi desenvolvido, cujo objetivo foi o de verificar a organização do trabalho docente, considerando o contexto da Educação a Distância (EaD), do Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”, em Informática na Educação, buscando identificar as dificuldades e possibilidades do uso das TICs no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por meio da ação pedagógica dos docentes, considerando os conhecimentos e saberes necessários para o desenvolvimento das atividades do curso.

O artigo foi desenvolvido em três partes distintas, sendo a primeira destinada à apresentação do Curso, com uma síntese da proposta pedagógica do curso, com apresentação dos seus objetivos, da sua estruturação e da sua operacionalização. Na segunda parte foi apresentado o referencial teórico, com abordagens sobre a organização do trabalho docente na Educação a Distância, com enfoque aos saberes e conhecimentos necessários aos professores formadores e tutores, no exercício do ofício, com a utilização das TICs, contemplando reflexões sobre a multiplicidade das atividades de ensinar por meio da *polidocência*. Na terceira parte foram apresentados os resultados da pesquisa, a partir do tema proposto, com identificação da natureza das atividades desenvolvidas pelos docentes (professores formadores, tutores presenciais e a distância) no decorrer do curso, conforme atribuições de cada sujeito, enfocando a importância do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na EaD. Nas considerações finais foram sugeridas recomendações sobre o ato de ensinar em EaD, com ressalvas sobre a importância da prática da docência coletiva e compartilhada, para uma atuação com qualidade em cursos a distância, por intermédio das TICs e do AVA.

### **O curso de pós-graduação a distância “*lato sensu*”, em informática na educação**

De acordo o projeto de implantação do curso de pós-graduação a distância “*Lato Sensu*”, em Informática na Educação do IFNMG, a formação e capacitação dos profissionais, tem como objetivo “institucionalizar a Educação a Distância, oferecendo cursos de capacitação, técnicos e de especialização na modalidade a distância, como mais uma possibilidade de aprendizagem e atualização profissional.” Desta forma, destaca-se do projeto, que, a configuração da oferta se torna [...] “um instrumento precioso para contextualizar a

realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área técnica e tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade, para a melhoria da condição de subsistência.”.

Neste cenário e de acordo apontado no mencionado projeto, o profissional a ser formado nessa área deve ser capaz de identificar as necessidades da sociedade e as relações estabelecidas no seu meio, o que implica uma sintonia vinculada a um bom nível de informação sobre a realidade de atuação. Ainda, como profissional atento às inovações é imprescindível à criatividade, iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão, organização, liderança, postura ética e elevada capacidade técnica e científica. Por outro lado, pode-se destacar desse processo, que o especialista em informática na educação é, antes de tudo, um profissional de nível superior, cujo perfil profissional deve estar em consonância com a formação específica, abrangendo características e competências para o exercício da interdisciplinaridade.

Neste contexto que o curso foi formatado, com atividades modulares, desenvolvidas em momentos presenciais, no polo de apoio presencial e a distância, com a utilização do AVA, a partir da interatividade entre professor formador, tutor e alunos, no desenvolvimento dos estudos, com flexibilidade de tempo e espaço, de acordo com a disponibilidade dos estudantes. O curso foi iniciado em maio de 2014 e finalizado em agosto de 2015, sendo a carga horária de 480 (quatrocentos e oitenta) horas, com duração de 15 (quinze) meses.

As disciplinas foram desenvolvidas a partir dos conteúdos disponibilizados pelos professores formadores, na sala virtual do curso, com a utilização de várias ferramentas, dentre estas, os *fóruns*, *chat*, caderno didático e videoaulas, por meio de unidades de estudo, sob o acompanhamento do tutor a distância nos plantões presenciais e também virtuais, com estratégias síncronas e assíncronas no ambiente *online*.

### **A organização do trabalho docente e as tecnologias de informação de comunicação - tics: reflexões teóricas**

O trabalho docente pode ser considerado como um trabalho produtivo, que se configura no ato de ensinar, na assimilação de um saber científico, por meios e procedimentos, que Nóvoa (2010) defende da seguinte forma: “os docentes precisam se formar dentro das escolas, em contato com o cotidiano e com os estudantes. É preciso criar estruturas que tenham

incorporado o conhecimento, a pesquisa e as práticas profissionais e coloque tudo isso a serviço da formação.”.

Partindo desta visão, pressupõe-se que o desenvolvimento do trabalho do docente na educação a distancia, é destaque na promoção da aprendizagem, pois envolve a formação de professores, a organização da prática pedagógica, o planejamento das atividades de aprendizagem e no trabalho interativo. Sendo assim, o professor atua como mediador do conhecimento e motivador dos estudantes, estabelecendo uma relação/interação no processo de ensino-aprendizagem, apoiado por recursos didáticos, que contemplem os princípios que atendam as diferenças de cada aprendiz em seus percursos.

Em relação à utilização das TCIs neste contexto, pode-se dizer que esses recursos se apresentam com possibilidades pedagógicas efetivas no processo de ensino-aprendizagem, desde que os docentes utilizem-nas como estratégias direcionadas para a criação de condições cognitivas aos alunos. Ainda, resignificando as mensagens e informações, numa comunicação, mediada pelas tecnologias, com interação entre os pares, por meio da aprendizagem em redes, para o desenvolvimento da inteligência coletiva, o que Lévy (2003) define como uma “[...] inteligência distribuída por toda parte - à inteligência coletiva, incessantemente valorizada, coordenada em tempo real, que resulta em uma mobilização efetiva de competências.”

Complementando sobre este contexto, o mesmo autor destaca que:

Todos os seres humanos têm direito ao reconhecimento de uma identidade de saber. O espaço do saber começa a viver desde que se experimentam relações humanas baseadas nos princípios éticos de valorização dos indivíduos por competências, de transmutação efetiva das diferenças em riqueza coletiva, de integração a um processo dinâmico de troca de saberes, no qual cada um é reconhecido como uma pessoa inteira, não se vendo bloqueada em seus percursos de aprendizado por programas, pré-requisitos, classificações *a priori* ou preconceitos em relação aos saberes nobres ou ignóbeis. (LÉVY, 2007, p. 28)

Lévy (2007) destaca ainda, que “[...] a base e o objetivo da inteligência coletiva são o reconhecimento e o enriquecimento mútuo de pessoas, e não o culto de comunidades fetichizadas ou hipostasiadas, é uma inteligência distribuída.” Neste sentido, mesmo com os melhores recursos, diversas ferramentas, a inteligência humana e a inteligência coletiva, esta última formada a partir da interação entre as pessoas, com a utilização dos diversos recursos educacionais.

Nesta perspectiva, é compreendido que a organização do trabalho docente na Educação à Distância (EaD), desenvolvido com a utilização das TICs, por meio do ensino virtual, entre professores e tutores poderá se estabelecer de forma coletiva, o que nos remete ao que Mill, Ribeiro e Oliveira (2010) abordam, ou seja, na “[...] característica de compartilhamento/colaboração, ou fragmentação/parcelamento do trabalho pedagógico virtual, que se assenta na concepção de *polidocência*.” Mesmo com estas características é compreendido que o trabalho docente neste formato poderá ser organizado de forma coletiva e cooperativa, sendo um conjunto articulado de profissionais, para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na EaD.

Assim, a *polidocência* (docência em EaD), conforme referenciado pelos autores pode ultrapassar o fazer pedagógico, não necessariamente o professor o único responsável pelo desenvolvimento do conteúdo ministrado/ensinado, mas a docência poderá ser distribuída, num trabalho coletivo, compartilhando saberes e conhecimentos necessários entre os diferentes profissionais, no exercício em EaD, com a utilização das TICs.

Partindo dessa visão, entende-se que o exercício do trabalho docente se desenvolve com múltiplas atribuições para a docência virtual, que segundo Mill (2009) “mesmo com as variações nos tipos de equipes, (equipes baseadas numa concepção aditiva, na qual cada integrante executa uma parcela específica do trabalho, ou integrada, na qual as atividades são desempenhadas por todos)”. Assim, pode-se destacar que a *polidocência* exige do professor, novos saberes ou competências, o que nas abordagens de Mill, Silva e Guedes (2012) pressupõem “um novo rol de saberes ou competências, incluindo aí o domínio de tecnologias digitais, a capacidade de trabalhar em equipe e a gestão do tempo (horários) e do espaço (lugar) de trabalho.” Além disto, supõe uma forma compartilhada de exercício docente entre os professores formadores e tutores, com reflexo das suas ações na aprendizagem dos alunos, que em determinadas situações não conseguem identificar a função professor, como aquele que ministra as aulas, o que torna necessário uma organização e gestão do ambiente de aprendizagem, com todas as informações de forma clara aos usuários.

Desta forma, podemos destacar o que define Moran (2002): “ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade espaço temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação”. Ainda, “uma das dificuldades atuais é conciliar a extensão da informação, a variedade das fontes de acesso, com o aprofundamento

da sua compreensão, em espaços menos rígidos, menos engessados.” Nesta perspectiva é possível compreender, que os docentes devem saber utilizar as diversas ferramentas de aprendizagem, tanto no ensino presencial, quanto no ensino a distância, neste, com aplicação das tecnologias no processo de ensino aprendizagem.

Neste contexto, Libâneo (2009) destaca sobre as tecnologias, da seguinte forma:

Tecnologias aplicadas à formação presencial (local): vídeo tradicional e vídeo interativo, videodisco, CD-ROM, ensino assistido por computador (em inglês CAO);  
2. “Rádio e televisão (inclusive audioconferência e videoconferência), videotexto, teleconferência (via computador, por satélite, cabo e televisão interativa)”.  
(LIBÂNEO, 2009, p.6).

A partir das ideias dos autores, há de se considerar que “o trabalho docente desenvolvido pelos professores e tutores se difere em fases e, do mesmo modo mobilizam saberes distintos [...]”, conforme destacam Guedes, da Silva e Mill (2012). Concomitante, os mesmos autores abordam que “o trabalho docente desenvolvido pelos professores e tutores se difere em fases e do mesmo modo e mobilizam saberes distintos em cada etapa de trabalho”.

Por outro lado é importante ressaltar que o professor deve ocupar o lugar de recriador dos ambientes de aprendizagem e de facilitador da aprendizagem, não como repassador do conteúdo, mas que proporcione ao estudante a capacidade de construir o seu próprio conhecimento, pois o computador poderá exercer esta função de forma mais eficiente e rápida. Importante destacar, que a convivência, a troca de experiências e a interligação de saberes, de forma cooperativa entre os pares, na direção de uma nova forma de ensinar e aprender - a colaborativa, o que pode se tornar desafiante, com a utilização da TICs, na prática docente na EaD.

Sendo assim, podemos inferir que os saberes docentes devem estar bem delineados, para o exercício desse ofício no ensino a distância e nos ambientes de aprendizagem virtuais, para a mediação do conhecimento, com uma atuação por meio de um diálogo interativo, estabelecido entre o aluno, professor, as tecnologias disponíveis, levando em consideração todo o contexto da *polidocência*. Neste caso, constituída por uma equipe de educadores, numa visão que vislumbre os conhecimentos específicos da disciplina em estudo, a partir das seguintes concepções de Mill (2010):

aos saberes didáticos-pedagógicos do exercício docente, tanto para organizar os conhecimentos da disciplina nos materiais didáticos, quanto para acompanhar os estudantes; e os saberes técnicos, para manuseio dos artefatos e tecnologias

processuais, para promover a aprendizagem de conhecimentos dos estudantes. A docência, neste caso, envolve o professor (responsável pela disciplina), os tutores virtuais e presenciais e a equipe multidisciplinar, com destaque para os projetistas educacionais ou *designers* instrucionais. Nesta modalidade educacional, mesmo os coordenadores pedagógicos de EaD e os coordenadores de curso desempenham um papel mais intenso do que fazem na educação presencial. (MILL, RIBEIRO, OLIVEIRA, 2010, pg. 16-17).

Por outro lado é importante ressaltar que o professor deve ocupar o lugar de recriador dos ambientes de aprendizagem e de facilitador desse processo e não apenas de repassador de conhecimento, mas que proporcione ao estudante a capacidade de construir o seu próprio saber, pois computador poderá exercer esta função de forma mais eficientemente e rápida. Importante destacar ainda, que a convivência, a troca de experiências e a interligação de saberes de forma cooperativa entre os pares podem indicar um caminho na direção de uma nova forma de ensinar e aprender, com possibilidades da criação de um ambiente que permita uma aprendizagem colaborativa. Além disso, a experiência do aluno deve ser considerada neste contexto, bem como as dos docentes, com adaptações necessárias à realidade vivenciada, o que pode tornar desafiante, a prática docente coletiva em Educação a Distância.

**O resultado: desafios da docência coletiva, a partir da experiência dos professores formadores e tutores do curso de pós-graduação a distância “*lato sensu*”, em “informática na educação”, do cead/ifnmg.**

A partir da análise da estrutura e organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), do CEAD/IFNMG percebe-se a potencialidade desse ambiente, para o exercício da docência no curso de Pós-Graduação, com a presença de várias mídias, com destaque aos vídeos e textos, em consonância com o conteúdo das disciplinas ministradas. A estrutura organizacional da sala virtual possibilitou aos estudantes uma visão geral dos estudos, com atividades que foram realizadas nos módulos por meio de ferramentas que facilitaram a interação entre os usuários, mesmo que a pesquisa tenha apresentado nos seus resultados que o primeiro desafio da equipe foi em relação à organização da sala virtual do curso. Neste caso, para que o formato pudesse atender ao perfil dos estudantes e o ritmo de aprendizagem dos mesmos; e ao mesmo tempo promover a mediação do conhecimento e desenvolvimento do estudo autônomo.

Em continuidade, na opinião da maioria dos professores e tutores, a organização do conteúdo da disciplina no AVA foi adequada para o desenvolvimento das atividades, onde os tutores foram assessorados pelos professores formadores, nas atividades *on-line*, realizado por meio de acompanhamento aos cursistas nos percursos de aprendizagem, sendo primordial para o desenvolvimento do estudo autônomo e dinâmico. Mesmo assim, nos relatos apresentados foi percebido que a comunicação entre tutores, professores e alunos, a partir da estrutura montada no ambiente foi um desafio, para que pudessem alinhar as informações sobre as atividades, mas foi minimizado no decorrer do período, com orientações pontuais, que a coordenação relatou que ocorreu por intermédio de reuniões e repasse do planejamento do professor formador.

Em relação à prática coletiva entre professores e tutores, foi criado pela coordenação, um espaço específico para discussão dos assuntos relacionados ao curso, por meio de *fórum*, nas salas virtuais, possibilitando a organização e distribuição das tarefas. Porém, na utilização deste recurso, o suporte oferecido por alguns professores, não ocorreu de forma efetiva, o que necessariamente não comprometeu o desenvolvimento dos trabalhos, pois outros contatos foram estabelecidos, via *chats*, correios eletrônicos e reuniões para esclarecimentos e/ou identificação dos problemas relacionados ao aprendizado dos alunos.

A pesquisa apontou ainda, que a coordenação tem atuação direta com tutores a distância e presenciais, com informações sobre as atividades do curso, por contatos telefônicos e/ou por mensagens eletrônicas, em parceria com o coordenador de polo. Tais ações foram importantes e contribuíram positivamente para o desenvolvimento do trabalho da coordenação do curso, conforme apontado pelos entrevistados, com estratégias intervenções no processo de aprendizagem, no atendimento em momentos presenciais e a distância, onde foram propostos planos individuais de estudos aos cursistas, que demonstraram dificuldade durante os percursos.

Em resposta aos questionamentos referentes às intervenções necessárias nas atividades da disciplina, para integração do grupo, os professores e tutores a distância relataram que os momentos destinados às discussões e interação com os cursistas foram realizadas por meio de discussões nos *fóruns* (esta ferramenta não foi bem aproveitada por alguns estudantes). Embora a maioria dos tutores tenha atuado de forma integrada nas discussões *online*, outros, em uma minoria, não participaram de forma satisfatória, exercendo-as de forma mecânica,

sendo pouco interativos com os alunos, no AVA e o *feedback* não ocorreu em tempo hábil, para que ocorresse uma boa fluência nas discussões. Nesta ação, as orientações e intervenções dos coordenadores e professores formadores foram imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades de tutoria, pois facilitou o acompanhamento nas discussões e atividades, com intervenções pontuais.

Em relação à metodologia utilizada no processo de avaliação, é função do tutor a distância avaliar todas as atividades, com pontuação nos instrumentos utilizados e dar o *feedback* aos cursistas. Neste caso, de acordo as respostas dos professores, o processo ocorreu de acordo com as diretrizes estabelecidas no curso, sendo estes, responsáveis pela elaboração das atividades e avaliações, embora considerem difícil estabelecer parâmetros de avaliação, para que os tutores possam realizar as correções das atividades, uma vez que o instrumento não foi elaborado em conjunto. Esta foi uma opinião também apresentada pela coordenação, que observou um distanciamento do que se pretende com o processo de avaliação e o que se pratica, ou seja, a forma fragmentada inviabilizou procedimentos igualitários entre tutores e professores, ao pontuar as atividades.

Se for analisada a resposta pode-se dizer que o processo de avaliação neste contexto requer reflexões, uma vez que conforme Sinder (2009): “Enquanto processo a avaliação não é algo que possa ser definido *a priori*, mas construído no percurso, nos entremeios das práticas pedagógicas.” O seu conceito é muito amplo, pois abrange planejamento, objetivos, acompanhamento, com intervenções, para a melhoria dos percursos e desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem.

Na opinião dos professores, no que se relaciona aos saberes necessários à docência, para o desenvolvimento de suas funções nas atividades do AVA/IFNMG são: conhecer as ferramentas digitais; saber planejar em EaD; dominar o conteúdo a ser ministrado; conhecer a legislação da educação à distância e como ocorre o processo ensino aprendizagem nessa modalidade de ensino. No relato sobre a aplicação dos seus conhecimentos e experiências para o desenvolvimento da docência, os mesmos focaram como importante, a facilidade na elaboração das atividades e em conduzir as discussões, no trabalho colaborativo com tutores, no atendimento e resolução de dúvidas do grupo, bem como lidar nas situações adversas. Mesmo assim reconheceram fragilidades na docência coletiva em EaD. Já os tutores reconheceram os mesmos saberes e acrescentaram como fundamentais à atualização constante

como profissional da EaD e à utilização de ferramentas de aprendizagem diversificadas nos ambientes virtuais de aprendizagem, para dinamizar o ambiente *online*.

Neste cenário podemos perceber nas respostas do grupo, que a equipe buscou a realização de um trabalho coletivo, com entraves em relação ao espaço e tempo de cada profissional para efetivação da ação docente na EaD. Neste caso, o repasse das orientações por parte da coordenação do curso por *e-mail* e no AVA, foi uma forma encontrada para minimizar os problemas e importante para organização dos trabalhos, no acompanhamento das ações previstas, envolvendo e articulando as ações do grupo, num trabalho desenvolvido coletivamente com delegação de funções. As dificuldades enfrentadas pelos professores, para que se concretizasse a prática coletiva com os tutores, no desenvolvimento das atividades previstas foram em relação a distanciamento do grupo, considerando também o tempo e espaço de cada um, como um dos principais fatores que contribuíram para a indisponibilidade de horários para participação em reuniões do grupo.

Pode-se dizer que há um esforço para que essa prática seja compartilhada, mesmo se apresentando de forma fragmentada, com justificativa de que cada um exerce diferentes funções em outros tempos e espaços múltiplos.

A coleta de dados possibilitou uma análise dos desafios da prática coletiva, em relação às funções docentes e os conhecimentos necessários neste contexto da EaD, nos ambientes *online* e utilização das TICs. As possibilidades de se enfrentar os desafios nesse tipo de docência são perceptíveis e inevitáveis, com ações relacionadas à reorganização da prática pedagógica coletiva e integradas a EaD. Sendo assim, percebe-se, dentre outros, a necessidade de se estabelecer uma relação entre os saberes teóricos e aqueles construídos pelos professores e tutores em seus trabalhos cotidianos, em suas práticas profissionais, num conjunto de ações que envolvam a compreensão teórica, com a prática de planejar, orientar e avaliar o processo de aprendizagem. Ações estas, com o objetivo de melhorar a prática existente, que podem ser realizada por meio de reflexões, estudos, práticas efetivas, como por exemplo, reuniões semanais, sejam presenciais ou por vídeo conferência, com o envolvimento de todos os responsáveis pelo desenvolvimento das atividades do curso, coordenadores, professores e tutores, numa relação que haja uniformidade de informações.

## **Considerações finais**

A partir do material estudado e da pesquisa realizada, foi possível compreender sobre organização do trabalho docente, considerando o contexto da Educação a Distância, bem como sobre os saberes e conhecimentos necessários aos professores formadores e tutores, no exercício da docência nesta modalidade, com reflexões a partir da multiplicidade proporcionada por meio da *polidocência* com a utilização das TICs. A coleta de dados possibilitou uma reflexão sobre as suas práticas pedagógicas realizadas no curso de Pós-Graduação a Distância, cujo resultado e colaborou para que fossem identificados os desafios da docência coletiva, a partir da experiência dos professores formadores e tutores.

Há que destacar neste cenário, que a função dos docentes envolvidos no espaço de construção de conhecimentos necessita ser analisada sob o ponto de vista da oferta de cursos com qualidade. Mesmo com tantos recursos tecnológicos, carece de profissionais qualificados para a utilização adequada dos recursos disponíveis, com prática docente compartilhada, numa comunicação mais participativa e organizada do grupo.

Sendo assim, a partir de reflexões e debates em torno dessa prática, entende-se que as dificuldades poderão ser minimizadas, se houver uma melhor compreensão do trabalho docente, para o desenvolvimento de uma prática pedagógica compartilhada com eficácia, questão primordial nessa profissão, num espaço educativo que possui características peculiares, diferenciadas e potencializadas à prática educacional. Os estudos poderão contribuir, a partir dos seus resultados, para a elaboração de ações efetivas na instituição, na formação em serviço aos profissionais envolvidos na docência dos cursos, privilegiando assim, o ambiente de atuação profissional, como espaço de formação docente, com possibilidade de intervenções pontuais, por meio de capacitações e/ou melhoria na organização curricular em EaD.

Em complemento, a valorização dos conhecimentos por eles constituídos, no âmbito da educação a distância, como algo significativo para o trabalho docente e sobre as ações pedagógicas, relacionados aos saberes docentes, para a utilização das TICs.

Finalmente, cabe aos docentes, conhecer melhor o espaço do saber, que tem em seus recursos possibilidades com variantes e variedades, para o desenvolvimento de uma educação a distância de qualidade, sendo importante refletir com profundidade sob uma pedagogia que entenda o virtual em suas amplas dimensões, considerando o crescimento da EaD. Sendo

assim, espera-se que a partir desse estudo, que outras discussões acerca do trabalho docente em EaD, se vislumbrem com reflexões sobre a prática pedagógica compartilhada, coletiva, com possibilidades de se atingir os objetivos propostos nesta pesquisa e melhorar a qualidade do serviço prestado e fortalecimento da gestão em EaD.

## Referências

ABREU E LIMA, Denise Martins de, LIMA, Valéria Sperduti MILL, Daniel, TRANCREDI, Regina Maria Simões Puccinelli. **O desafio de uma interação de qualidade na educação na Educação a distância: o tutor e sua importância nesse processo.** Cadernos da Pedagogia. Anos 02, volume 02, número 04. Agosto de 2008. Disponível em [www.sead.ufscar.br/outros/artigos-mill](http://www.sead.ufscar.br/outros/artigos-mill). Acesso: 23 de junho/2015.

D ÁVILA, Cristina Maria, VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (ORGS.). Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico, **Profissão Docente: novos sentidos, novas perspectivas.** Campinas, SP: Papirus, 2008.

GUEDES, Maria Alba Guedes, MILL, Daniel, DA SILVA, Aparecida Ribeiro. **Docência em Educação a Distância.** Programa de Formação Continuada. Módulo III. 2012.

LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. **A construção do saber. Manual de Metodologia da Pesquisa.** Artimed. Editora Gráfica. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: EditoraUFMQ 1999

LÉVY, P. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 5º ed. São Paulo: Loyola, 2007. Disponível em <https://books.google.com.br/books>. Acesso: 16 de julho/2015.

LIBANEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e a profissão docente.** 11 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MACHADO, Liliana Dias, ALMEIDA, MACHADO. Elian de Castro. O Papel da Tutoria em Ambientes de EAD, 2004. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/022-TC-A2.htm>.

MILL, Daniel, RIBEIRO, Luis Botelho, OLIVEIRA, Márcia Rozenfeld Gomes de. (orgs.) **Polidocência na Educação a Distância: múltiplos enfoques.** (online). São Carlos. EdUFSCar, 2010. Disponível em: [www.books.google.com](http://www.books.google.com). Acesso: 20 de maio /2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS. PRÓ-

REITORIA DE ENSINO. **Projeto de Implantação do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Informática na Educação**. Programa Universidade Aberta a Distância - UAB. 2013.  
MORAM, José Manuel. **Contribuições para uma pedagogia da educação on-line**. 2003.  
Disponível em: [www.usp.br/prof/moran/contrib.htm](http://www.usp.br/prof/moran/contrib.htm). Acesso: 20 junho. 2015.

MORAN, José Manuel. **O que é Educação a Distância**. Universidade de São Paulo. 2002.  
Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em 24 jun. 2015.

NÓVOA, Antônio. **Conteúdos que devem ser prioritários na escola**. Nova Escola *On-line*.  
Gestão Escolar. Jul.2010. Disponível em <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/625/antonio-novoa-fala-sobre-conteudos-que-devem-ser-prioritarios-na-escola>. Acesso em 24 jun.2017, 06:15:50.

OLIVEIRA, Ramony Maria da Silva Reis. **A tutoria no Contexto da EAD**. Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES: 2012.

SINDER, Marilene. **Introdução à avaliação da aprendizagem e à avaliação institucional**. 2009. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/61236034/sobre-avaliacao#scribd>. Acesso: 26 jun. 2015.

SINDER, Marilene. **Introdução à avaliação da aprendizagem e à avaliação institucional**. 2009. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/61236034/sobre-avaliacao#scribd>. Acesso: 26 jun. 2015.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998.